

Sexta-Feira, 10 de Abril de 2026

Jayme defende pesquisas para definir candidato do União Brasil à prefeitura de Cuiabá

DISPUTA INTERNA

Redação RBMT

O senador Jayme Campos (União) defendeu que a definição do nome que irá representar a sigla na eleição a prefeito de Cuiabá seja definida com quem tiver melhor avaliado nas pesquisas. Atualmente, há dois nomes dentro do partido que buscam concorrer à vaga, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, e o deputado federal Fábio Garcia.

Jayme destacou que na lista de propensos candidatos ainda estão os nomes dos secretários estaduais Gilberto Figueiredo (Saúde), Mauro Carvalho (Casa Civil) e Rogério Gallo (Fazenda). Ele considera a quantidade de nomes como positiva e aponta a possibilidade do União Brasil encabeçar uma chapa de oposição à atual gestão do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB).

“Eu acho que o partido é muito bom na medida que temos candidatos suficientes para ter uma candidatura própria na cidade de Cuiabá. Entretanto, quando você faz a indagação, qual o melhor encaminhamento, eu acho que todos os candidatos, os nomes colocados, tem que trabalhar, conseguir musculatura suficiente e lá na frente a tese que eu defendo é que têm estiver com a melhor pontuação nas pesquisas será o candidato do União Brasil”, disse em entrevista à imprensa nesta semana.

O senador comentou que a candidatura não pode ser de forma impositiva, ela tem que emergir das bases, da vontade popular, ou seja, “aquele que estiver com certeza força diante do eleitorado cuiabano que terá que ser o nosso candidato”.

Ele ainda destacou que o nome deve ser definido em janeiro para que o possível candidato comece a trabalhar na base do União Brasil em Cuiabá, como a montagem de uma comissão provisória e definição de propensos candidatos a vereadores.

“Primeiro passo é formar o diretório municipal em todo o Mato Grosso, se possível primeiro na capital, depois buscar nomes para ser candidato a vereador, uma candidatura a prefeito para ela ter, com certeza, capacidade de fazer enfrentamento tem que ter uns bons candidatos a vereadores, porque a grande argamassa de uma campanha de prefeito primeiro é o povo, segundo é o vereador que é o grande porta voz do candidato naturalmente junto com o eleitorado”, ressaltou.

Fonte: Estadão Mato Grosso